

“Viseu precisava de uma feira de artesanato”



D.R.

Feira decorreu este fim-de-semana no Forum Viseu

Joana Martins

NEGÓCIO DE RUA Dezenas de participantes e centenas de produtos fizeram mais uma edição do Negócio de Rua, uma feira de artesanato e artigos em segunda mão que decorreu este fim-de-semana no Forum Viseu.

Maria José Braguez, uma das repetentes, levou produtos para bebés, desde o enxoval às fraldas bordadas, passando por toalhinhas e lençóis, tudo feito à mão e bordado a ponto cruz. A actividade começou como um part-time. «Sempre gostei muito de bordar e nos tempos livres ia bordando, ia oferecendo a amigas que iam gostando e começaram-me a incentivar para participar nas feiras de artesanato».

Foi assim que começou e assim continua, a par com o emprego, a participar e dar a conhecer os seus artigos. «As pessoas gostam muito e estão contentes por Viseu ter esta feira, por poderem sair, passear e ver coisas diferentes», diz Maria José Braguez. Por outro lado, considera, «Viseu precisava de um espaço onde as pessoas pudessem vir e mostrar os seus produtos».

Já Lúcia Barreto, outra das participantes que repetiu a presença na feira, aproveitou para dar a conhecer a marca “N Momentos”, que está a tentar lançar. Executa t-shirts com aplicações em tecido, ganchos e bandoletes feitas em crochet, carteiras em alcatifa e mantas. Dedicou-se a este tipo de trabalhos manuais desde os 10 anos, mas foi só após ficar desempregada que decidiu começar a vender. «Foi um desenrasque, ou seja, aproveitar aquilo que aprendi ao longo da vida para poder continuar a viver minimamente bem», desabafa.

Susana Brandão, estreou-se agora no Negócio de Rua com peças feitas em tecido, como carteiras, capas para livros e agendas. Começou por fazer bijutaria e após um interregno regressou às artes manuais, agora com trabalho em pano. «Venho de uma família de costureiras e já tinha algumas noções básicas de costura. Daí a criar este projecto foi um saltinho», conta. Professora desempregada, Susana dedica-se agora a esta actividade a tempo inteiro, apesar de não ganhar muito. «O que ganho é para investir em mais material, mas ao menos estou ocupada». ◀